



CONGRESSO NACIONAL

CPMI - JBS  
00181/2017

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 1, DE 2017 – CN, DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO AS EMPRESAS JBS E J&F EM OPERAÇÕES REALIZADAS COM O BNDES E BNDES-PAR OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2016, QUE GERARAM PREJUÍZOS AO INTERESSE PÚBLICO; INVESTIGAR OS PROCEDIMENTOS DO ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E OS ACIONISTAS DAS EMPRESAS JBS E J&F.

REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_, DE 2017  
(Do Sr. Izalci Lucas)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. **Delcídio do Amaral**, para prestar depoimento.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. **Delcídio do Amaral**, para prestar depoimento.

#### JUSTIFICATIVA

Trata-se de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo as empresas do Grupo econômico da J&F Participações Ltda em operações realizadas com o BNDES e com o BNDES-PAR, operações essas ocorridas entre os anos de 2007



CD/17190.12599-10



## CONGRESSO NACIONAL

a 2016, que geraram prejuízos ao interesse público, assim como os procedimentos do acordo de colaboração premiada celebrado entre o Ministério Público Federal e os acionistas das empresas JBS (Requerimento CN nº 01, de 2017).

Segundo matéria veiculada no Jornal do Brasil, <sup>i</sup> in verbis:

*“Os irmãos Wesley e Joesley Batista revelaram em delação premiada que o esquema de corrupção da qual a JBS é participante começou no Mato Grosso do Sul. O esquema, segundo os executivos, teria durado 13 anos, e funcionaria com base em falsas vendas de gado para disfarçar pagamentos de propina a autoridades no Estado.*

*Os empresários entregaram ao MP uma lista com nomes e notas fiscais com simulações de compras dos animais, que nunca foram levados para o abate.*

*Wesley também declarou que a JBS fez doações oficiais e via caixa dois a Reinaldo Azambuja (PSDB), atual governador, e Delcídio do Amaral (PT), que disputaram o segundo turno ao governo do Estado em 2014. De acordo com ele, as vendas de gado eram inventadas para justificar a saída do dinheiro da JBS.*

*“O Joesley negociou com o Delcídio e com Reinaldo que se o Reinaldo ganhasse, um ia pagar a conta do outro. Ele [Delcídio] recebeu um valor relevante, R\$ 12 milhões, tem várias notas frias, dinheiro em espécie. E como ele não foi eleito e foi o Reinaldo, o Joesley falou: ‘ó, a conta do Delcídio é sua’”, diz Wesley em trecho da delação.*

*O empresário afirmou que o esquema era antigo e que durou, pelo menos, 13 anos, mas que teria sido interrompido no ano passado devido às investigações da Lava Jato. “Esses pagamentos aqui, que são os mais recentes, R\$ 12.900.000 para empresa Buriti, e todos esses aqui, que são pessoas físicas, são produtores que emitiram notas fiscais contra nós”, completa Wesley na delação.*

*Um desses produtores seria o secretário de fazenda de Mato Grosso do Sul, Márcio Monteiro. O pecuarista vendeu 140 cabeças de gado à JBS,*



CD/17190.12599-10



## CONGRESSO NACIONAL

*por R\$ 333 mil, em dezembro de 2016. Os caminhões deveriam levar os animais da fazenda dele, mas nunca foram entregues.*

*Outros secretários também estão envolvidos. Zelito Alves Ribeiro, coordenador político do governo, teria emitido notas fiscais que totalizaram R\$ 1,758 milhão. Nelson Cintra, ex-secretário de Turismo e coordenador político do governador, recebeu cerca de R\$ 300 mil.”*

Levando-se em virtude o escopo da CPMI cremos ser de suma importância a oitiva do **Sr. Delcídio do Amaral**, razão pela qual esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em                    de                    de 2017.

Deputado Izalci Lucas  
PSDB/DF

NGPS.2017.09.19

---

<sup>i</sup> <http://www.jb.com.br/pais/noticias/2017/07/23/jbs-diz-que-esquema-comecou-em-ms-e-entrega-listas-de-nomes-e-notas-fiscais/>



CD/17190.12599-10